



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

PLANILHAS DE DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA DE SBC: DO ANONIMATO PARA O CUIDADO

Rodrigo Marchezoni De Oliveira, Diego Hernandes Marcantonio, Viviane Correa Namen, Rodolfo Strufaldj, Geraldo Reple Sobrinho

1 Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo - Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo

São Bernardo do Campo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

São Bernardo do Campo é um município que possui aproximadamente 800.000 habitantes. Para atender a população, existem 34 Unidades Básicas de Saúde que, para facilitar a dinâmica de rede de saúde do município, se dividiu em 9 territórios, onde todos possuem 1 UPA de referência. O Consultório na Rua (CR) surgiu em São Bernardo do Campo em 2010, sendo um serviço de saúde mantido pela Prefeitura (Departamento de Atenção Básica e Gestão do cuidado – DABGC/Secretaria de Saúde), em parceria com o Ministério da Saúde, que tem a finalidade de promover intervenções em saúde, educativas, de redução de danos e psicossociais, com pessoas que vivem nas ruas ou em contextos de alta vulnerabilidade (ex. usuários de álcool, outras drogas e profissionais do sexo). Atua em equipe multiprofissional que visa o atendimento que preserve a liberdade, autonomia e a perspectiva de reinserção de saúde e social do indivíduo em articulação com outros serviços do município, fortalecendo, assim, os princípios do SUS e, principalmente, o que tange ao acesso universal contribuindo com a acessibilidade aos tratamentos e serviços ofertados pela rede. Tal contribuição se dá enfrentando estigmas e preconceitos, contribuindo com a disseminação da cultura da Redução de Danos no sentido de pactuar tratamentos e cuidados possíveis e individualizados com cada pessoa respeitando seu contexto de vida. O principal enfoque é identificar o usuário que necessita de cuidados, oferecer o que é possível na rua e facilitar seu vínculo com um serviço de saúde. Para isso busca, inicialmente, estabelecer um vínculo com a própria equipe do Consultório na Rua (eCR), propiciando ao usuário o cuidado em saúde in loco com acolhimento, intervenções de procedimentos (aferição de sinais vitais, pequenos curativos, coletas de escarro, coleta de exames sorológicos quando necessários, teste rápido de gravidez, escuta qualificada com coleta de histórico de vida, compreensão emocional a cerca da sua atual situação e fortalecimento para tomadas de atitudes) e acompanhamentos, implicados à eCR. São realizadas abordagens em grupo, sempre que possível para ações educativas de redução de danos e cuidado a saúde. O grande desafio é o cuidado longitudinal, visto que migram com frequência dos campos mapeados na cidade pela eCR ou atravessam as fronteiras das cidades vizinhas. Pensando nessa dificuldade, o CR criou uma ferramenta de Excel que possibilita a identificação e um breve histórico do usuário para conseguir compilar dados e acompanhar e/ou proporcionar sua trajetória em saúde na rede do município



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

OBJETIVOS

OBJETIVOS O uso de planilhas auxilia a organização do trabalho da equipe do CR de modo a facilitar a localização e o breve histórico dos usuários acolhidos na rua, visto que migram com frequência. Além de fornecer dados para o planejamento do trabalho e cuidado com o usuário

METODOLOGIA

MÉTODOS Em 2013 foi elaborada uma planilha em Excel com dados significativos dos usuários, que foi sendo aprimorada ao longo dos anos. Em 2016 foi possível observar que a planilha conseguiu atingir as reais necessidades da equipe. A planilha contém dados de identificação pessoal (com nome social), documento; cor declarada; sexo; diversidade (travesti ou profissional do sexo); dados de sistema Hygia e CNS; se gestante; endereço com ponto de referência para localização; declarado ou não como situação de rua; uso de substâncias psicoativas (eletivas e secundárias); acolhimento de porta; acolhimento por mês, destacando cada território; e observações gerais. Dados de tuberculose e sífilis são destacados num outro instrumento de controle

RESULTADOS

RESULTADOS Em 2016 houve mudança de profissionais na equipe e foi realizado um treinamento para alimentar e monitorar os dados. Em 2017 conseguimos compilar todos os dados do ano, separando por território os acolhimentos realizados com os usuários e denominamos PLANILHA GERAL 2017. Além disso, criamos mais uma planilha de acompanhamento aos encaminhamentos realizados na rede municipal, denominada ENCAMINHAMENTOS 2017. Numa abordagem cotidiana, o uso das planilhas nos permite identificar de maneira ágil o usuário que estava desaparecido dos campos (territórios) de São Bernardo do Campo, além de quantificar os acolhimentos realizados por mês ou a inclusão de novos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONCLUSÃO Desde a implantação em SBC, o CR vem discutindo melhores estratégias e ferramentas para organizar os dados das pessoas em situação de rua. O uso efetivo da planilha nos permite visualizar quem é a nossa clientela que está em situação de rua e quais suas reais necessidades de saúde